



Não reconhecemos golpistas e seguiremos em luta por direitos

Em nota CUT ([LEIA A INTEGRAL AQUI](#)) ressalta que governo ilegítimo de Temer não terá vida fácil para retirar conquistas da classe trabalhadora: Leia trechos:

"(...) A CUT vem protagonizando, junto com as forças democrático-populares, representadas pela Frente Brasil Popular e pela Frente Povo Sem Medo, uma longa luta de resistência contra a iniciativa das forças conservadoras brasileiras que usam a farsa do impeachment para usurpar o poder conquistado nas urnas pela Presidenta Dilma, sem que ela tenha cometido nenhum crime de responsabilidade. Isto é golpe. (...)"

"A CUT não reconhece o governo Temer e o condena como ilegítimo, por desrespeitar a vontade da maioria dos cidadãos brasileiros que elegeu a Presidenta Dilma com 54 milhões de votos em 2014, portanto é o único governo eleito e legítimo. Junto às forças democrático-populares representadas pela FBP e pela FPSM, resistirá a toda e qualquer iniciativa de criminalizar os movimentos sociais, de retirar direitos dos trabalhadores. Combaterá medidas já anunciadas visando precarizar as relações de trabalho, diminuir o investimento nas políticas sociais, arrochar os salários, acabar

com a política de valorização do salário mínimo, privatizar estatais e anular despesas constitucionais obrigatórias com saúde e educação, piorando a qualidade das políticas públicas. Não aceitaremos que a classe trabalhadora e os setores mais pobres da população sejam onerados com mais sacrifícios. A CUT resistirá igualmente a qualquer iniciativa de abdicar da soberania nacional diante dos centros imperialistas. (...) "Conclamamos nossas bases a resistir ao governo Temer. Lutamos até agora contra o golpe e continuaremos lutando (...)"

NA ÚLTIMA TERÇA (10), A COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR, REPRESENTADA PELO COORDENADOR JOSÉ DE ASSIS, REALIZOU UMA RODA DE CONVERSA SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR E AMBIENTE DE TRABALHO, COM A BASE DO DSEI-CE.



"Aos brasileiros que se opõem ao golpe, mantenham-se mobilizados", diz Dilma

"A luta pela democracia é longa, e pode ser vencida e vamos vencer. A democracia é o lado certo da história", frisou a presidenta.

Para milhares de pessoas que gritavam palavra de solidariedade à presidenta, Dilma justificou o motivo do golpe: "Nós nos recusamos a dar a ele, o senhor Eduardo Cunha, os votos na Comissão de Ética para que ele fosse absolvido. Eu não sou mulher para aceitar este tipo de chantagem!", reiterou. [LEIA MAIS](#)

CLIQUE E SAIBA MAIS

- MARCHA CONTRA TEMER LEVA MAIS DE 35 MIL PARA A AVENIDA PAULISTA
- FRENTE BRASIL POPULAR: A NOSSA LUTA AGORA É PELO "FORA TEMER"
- O GOLPISMO TRADUZIDO EM UMA IMAGEM
- PORQUE O GOLPE É GOLPE

